



# Câmara Municipal de Diadema

Estado de São Paulo



PROJETO DECRETO LEGISLATIVO Nº 001 /2017

PROCESSO Nº 066 /2017

COMISSÃO(ÕES) DE: \_\_\_\_\_

23/02/2017

PRESIDENTE

Dispõe sobre concessão de título de Cidadão Diademense ao Sr. AGILSON SERAFIM PADILHA.

O Vereador Josemundo Dario Queiroz e outros, no uso e gozo de suas atribuições legais que lhe confere o artigo 57 da Lei Orgânica Municipal, combinado com o artigo 168 do Regimento Interno, apresenta, para apreciação Plenária, o seguinte PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO:

ARTIGO 1º - Fica concedido o título de Cidadão Diademense ao Sr. AGILSON SERAFIM PADILHA.

PARÁGRAFO ÚNICO – O título a que se refere este artigo será entregue ao homenageado, em Sessão Solene, especialmente convocada para esta finalidade.

ARTIGO 2º - As despesas com a execução deste Decreto Legislativo correrão por conta de dotações orçamentárias próprias, consignadas no orçamento vigente, suplementadas, se necessário.

ARTIGO 3º - Este Decreto Legislativo entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Diadema, 16 de fevereiro de 2017.

Ver. JOSEMUNDO DARIO QUEIROZ

Ver. ORLANDO VITORIANO DE OLIVEIRA

Ver. RONALDO JOSÉ LACERDA



JUSTIFICATIVA

Nascido na cidade de Peabiru, no Paraná, em 5 de fevereiro de 1970, Agilson Serafim Padilha atua como servidor público municipal, há 29 anos. Ele é filho de João Guilherme (*in memoriam*) e Alaide Serafim Guilherme e é o segundo dos três filhos. Casado com Cintia Marques da Silva e pai da pequena Gabriela de 3 anos e meio. É formado em técnico de contabilidade. Reside na Rua dos Pessegueiros, nº 607, no Jardim ABC, no Município.

Padilha como é conhecido veio com os pais que atuavam como agricultores no Paraná. Chegaram em Diadema em 1980, pois o seu João buscava novas oportunidades de trabalho. Sem nada e com os filhos pequenos, acabou encontrando uma casa para morar. Conforme diz Padilha “foi de favor mesmo”, pois o senhor Luiz Merenda, pai do ex-vereador João Merenda, cedeu o imóvel para que João e sua família pudessem dar início a sua trajetória em Diadema. O imóvel era na Rua das Figueiras, no Jardim ABC, onde funcionava um depósito de material de construção da família Merenda.

Porém, logo o senhor João arrumou um emprego e alugou uma casa na Rua dos Limoeiros, nº 110, onde permaneceu por alguns anos. Depois acabou alugando outro imóvel, na Rua Santa Marta, nº 280 e, depois de pagar aluguel por mais algum tempo, finalmente, João Guilherme conseguiu comprar um terreno na Rua dos Pessegueiros, nº 607, onde viveu até falecer, mas a família, inclusive Padilha, continua no mesmo local.

Quando chegou em Diadema, Agilson Serafim Padilha tinha 10 anos de idade e foi matriculado na 5ª série da Escola Estadual Prof. Osvaldo Lacerda Gomes Cardim, na Rua das Ameixeiras, nº 640, onde permaneceu até concluir o primeiro grau (ensino fundamental). Já o segundo grau técnico (ensino médio), cursou em São Bernardo do Campo, na Escola Estadual Lauro Gomes de Almeida.

Aos 16 anos de idade, ainda cursando o segundo grau (2º ano), começou a trabalhar no escritório de contabilidade Cynril Organização Contábil, na Avenida Almiro Sena Ramos, no bairro Taboão, ainda em Diadema.

O escritório era um dos mais procurados pelos comerciantes da Região e, entre os clientes, estava a Casa do Norte, de propriedade do ex-vereador José Queiroz Neto, o Zé do Norte, pai do vereador petista Josa Queiroz, localizada na Avenida D. João VI, onde hoje funciona a Caixa Econômica Federal. Na Casa do Norte, Padilha comparecia uma vez por semana para a retirada das notas fiscais para serem escrituradas.

Um dos seus maiores orgulhos é ter sido matriculado no Posto de Puericultura, localizado na Rua das Cerejeiras, no Jardim ABC. O motivo da satisfação é que nos anos de 1986 e 1987, seus pais e outros moradores, incluindo o Padilha, ajudaram na construção da primeira UBS-Unidade Básica de Saúde do Município. Assim, foram terminando com os postos de puericultura, no governo do ex-prefeito Gilson Menezes. O detalhe é que grande parte do prédio foi construído em sistema de mutirão e seu João Guilherme era um dos líderes.

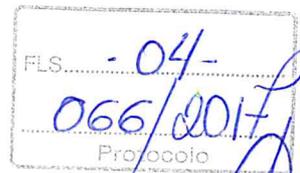
Outro trabalho idealizado pela família Padilha, ainda nos anos 80, foi a realização de quermesses para arrecadar fundos para a reforma da Igreja Nossa Senhora de Fátima, localizada na Rua Martins Fontes, nº 34. Depois de tanta batalha em Diadema, o Sr. João Guilherme e seu filho mais velho trabalharam na Prefeitura da Cidade, onde se aposentou, enquanto o filho acabou se desligando para trabalhar em uma empresa de ônibus na cidade vizinha.

Por sua vez, Agilson Padilha seguiu o mesmo caminho do pai e do irmão e, quando tinha 18 anos de idade, também virou funcionário público. Tão logo passou no



# Câmara Municipal de Diadema

Estado de São Paulo



concurso da Prefeitura, lembra-se de que havia solicitação de funcionário para atuar no Cartório Eleitoral da 329ª Zona, localizado na Rua Silvio Donini, nº 243. Ele foi um dos deslocados para o setor e permanece lá até os dias atuais e, no próximo dia 04 de março, completará 29 anos de serviço no mesmo local.

Padilha diz ainda que nunca trabalhou em nenhum outro setor da Municipalidade e, desde que ingressou no Cartório Eleitoral, participou de 17 eleições. Tem boas lembranças de quando as eleições eram manuais, quando o resultado só aparecia 3 ou 4 dias após as eleições, enquanto não terminada a apuração. “Sou uma pessoa que gosta do que faz e, no trabalho, procuro ser imparcial. Faço apenas o meu trabalho, mesmo sabendo que prezo a amizade de todos, mas não posso pender para nenhum lado. Isso que é bom”, completou Padilha.

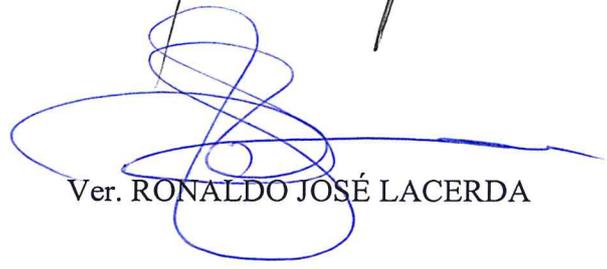
Diadema, 16 de fevereiro de 2017.



Ver. JOSEMUNDO DARIO QUEIROZ



Ver. ORLANDO VITORIANO DE OLIVEIRA



Ver. RONALDO JOSÉ LACERDA